# Dominando Estruturas de Dados 1

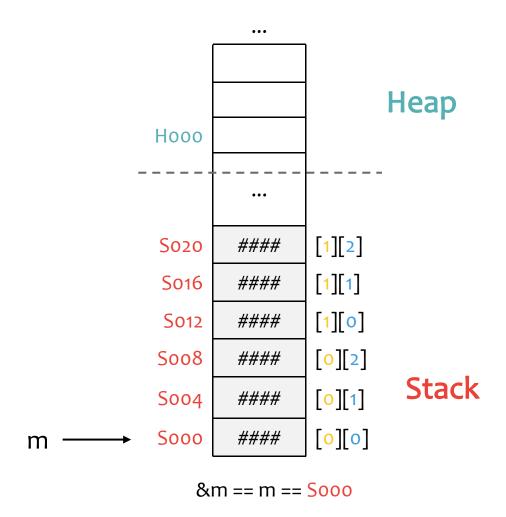
Matrizes Estáticas e Dinâmicas





# Alocação Estática

# = "lixo" de memória

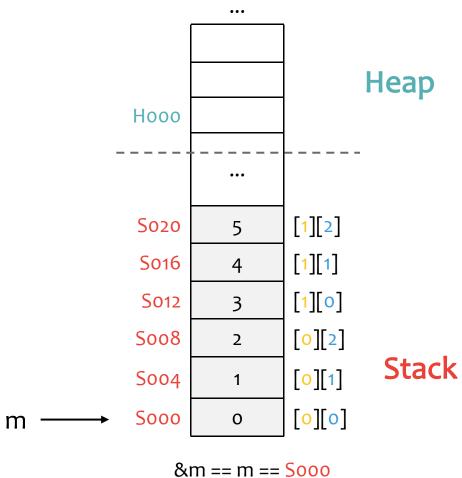


# Alocação Estática

int 
$$m[2][3] = \{\{0, 1, 2\}, \{3, 4, 5\}\};$$

$$m = \begin{array}{c|cccc} & 0 & 1 & 2 \\ \hline 0 & 1 & 2 \\ \hline 1 & 3 & 4 & 5 \\ \hline \end{array}$$

Obs: Só é possível instanciar a matriz na alocação estática



$$&m == m == S000$$

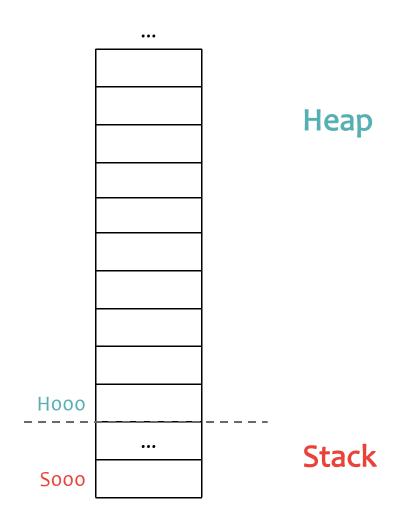
### Let's code!

Codifique um programa que aloque uma matriz estática e imprima o endereço de cada elemento da matriz.

- Responsável pela alocação de uma matriz na memória Heap;
- Queremos um *Vetor de Vetores / Array de Arrays*

```
int **m = NULL; // nrows = 2; // ncols = 3

m = (int**) calloc(nrows, sizeof(int*));
for (int i = 0; i < nrows; i++) {
    m[i] = (int*) calloc(ncols, sizeof(int));
}</pre>
```



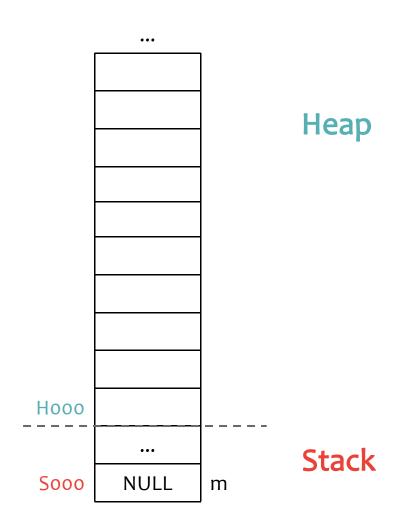
```
int **m = NULL; // nrows = 2; // ncols = 3

m = (int**) calloc(nrows, sizeof(int*));
for (int i = 0; i < nrows; i++) {
    m[i] = (int*) calloc(ncols, sizeof(int));
}</pre>
```

```
^{m}
```

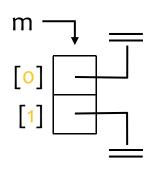
#### Boa Prática de Programação

- Inicializar os ponteiros para NULL, para não apontar para "lixo";
- **NULL** é o valor o para ponteiros.

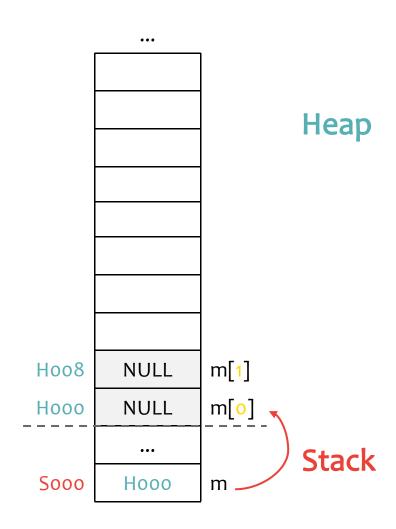


```
int **m = NULL; // nrows = 2; // ncols = 3

m = (int**) calloc(nrows, sizeof(int*));
for (int i = 0; i < nrows; i++) {
    m[i] = (int*) calloc(ncols, sizeof(int));
}</pre>
```

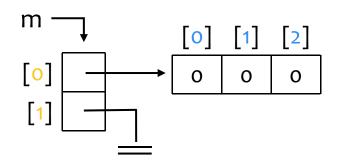


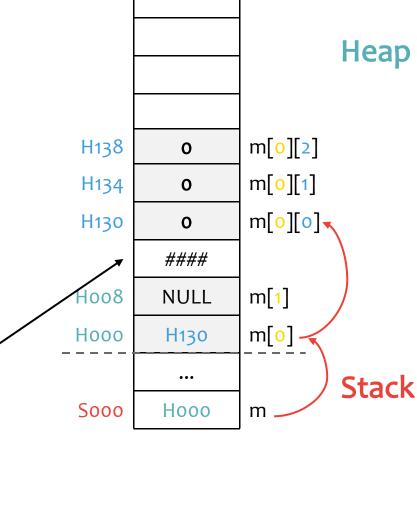
**calloc** atribui **NULL** (valor o) para os ponteiros



```
int **m = NULL; // nrows = 2; // ncols = 3

m = (int**) calloc(nrows, sizeof(int*));
for (int i = 0; i < nrows; i++) {
    m[i] = (int*) calloc(ncols, sizeof(int));
}</pre>
```



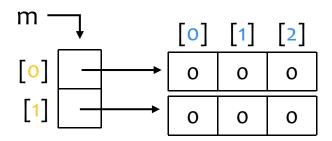


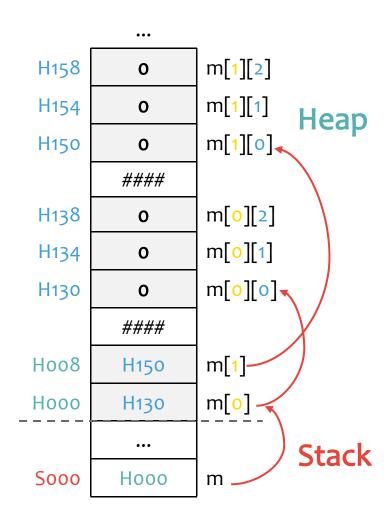
•••

**Não** há garantias que o espaço alocado será **contíguo** 

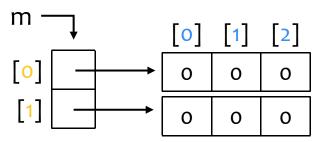
```
int **m = NULL; // nrows = 2; // ncols = 3

m = (int**) calloc(nrows, sizeof(int*));
for (int i = 0; i < nrows; i++) {
    m[i] = (int*) calloc(ncols, sizeof(int));
}</pre>
```

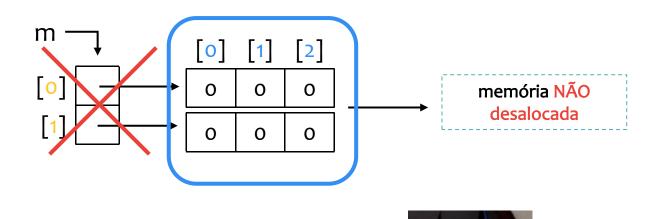




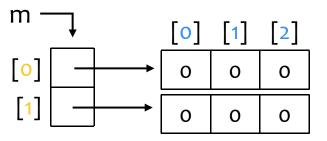
• O que acontece se apenas fizemos: **free(m)**?



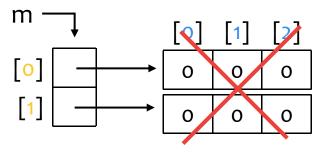
• O que acontece se apenas fizemos: **free(m)**?



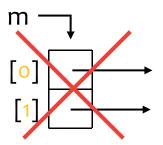
```
for (int i = 0; i < nrows; i++) {
    free(m[i]);
}
free(m);
m = NULL; // boa prática</pre>
```



```
for (int i = 0; i < nrows; i++) {
    free(m[i]);
}
free(m);
m = NULL; // boa prática</pre>
```



```
for (int i = 0; i < nrows; i++) {
    free(m[i]);
}
free(m);
m = NULL; // boa prática</pre>
```



```
for (int i = 0; i < nrows; i++) {
    free(m[i]);
}
free(m);
m = NULL; // boa prática</pre>
```





### Let's code!

#### Codifique uma função para:

- Alocar uma matriz dinâmica
- Imprimir os elementos de uma matriz (in place) e seus endereços de memória
- Adicionar um escalar a uma matriz
- Desalocar uma matriz, atribuindo valor NULL ao ponteiro

# Layout de Dados: Row- and Column-Major Order

São estratégias para armazenar arrays multidimensionais de forma linear na Memória RAM —> layout de dados.

É importante saber o layout dos dados usado para passar corretamente arrays entre programas escritos em diferentes linguagens de programação.

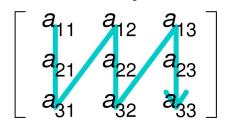
É também importante por questões de desempenho/performance:

• CPUs processam dados sequencias mais eficientemente do que dados não sequenciais --> CPU Caching.

#### Row-major order

$$\begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{bmatrix}$$

#### Column-major order



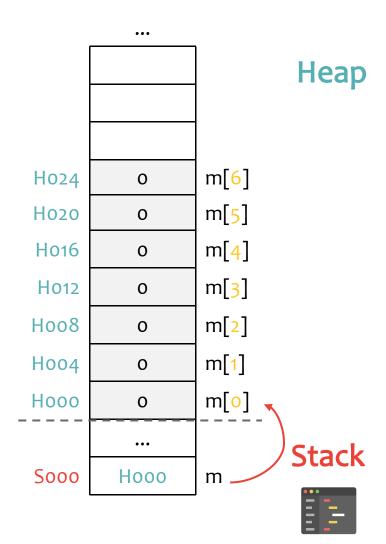
Fortran, Matlab, R

# Alocação Dinâmica: Vetor como Matriz

 Para garantir uma matriz dinâmica com elementos contíguos na memória RAM, podemos tratar um vetor como matriz;

```
int *m = (int*) calloc(nrows*ncols, sizeof(int));
```

- Mas, não é mais possível acessar os elementos pelos índices de linha e coluna
- Então, como acessar o elemento [i][j]?



# Dominando Estruturas de Dados 1

Matrizes Estáticas e Dinâmicas



